

**O ATENDIMENTO DE SUJEITOS COM TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO: CONSTRUINDO OLHARES, TRILHANDO NOVOS PERCURSOS.** *Sibylla Jockymann do Canto, Claudio Roberto Baptista (orient.)* (UFRGS).

Na construção de processos inclusivos encontram-se obstáculos relativos aos supostos limites e possibilidades de escolarização de crianças e adolescentes com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD). Em consequência de sua estruturação psíquica singular, estes sujeitos apresentam comportamentos estereotipados, falas descontextualizadas, escritas e leituras presas na literalidade ou com sentido errante. Tais diferenças são percebidas como impedimentos para a educação escolar, justificando-se, assim, a ausência de atendimento. O objetivo é a problematização das imagens e a construção de um novo olhar sobre esses sujeitos e suas possibilidades educacionais, refletindo sobre as diferentes concepções epistemológicas implicadas no processo. Para isso, optamos por um estudo teórico com base no conhecimento acadêmico-científico, dissertações e teses, produzido nos programas de pós-graduação brasileiros, de 1981 a 2005. Dentre os aspectos privilegiados, buscamos conhecer diversas áreas envolvidas, a singularidade do debate instituído por elas e, sobretudo, o lugar conferido ao atendimento educacional e à inclusão escolar. Houve um levantamento prévio, por meio do qual foram identificados 146 trabalhos acadêmicos. As bases utilizadas para o levantamento das fontes bibliográficas foram o Portal Capes; a BDTD (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações); o currículo LATTES de professores envolvidos com o tema e a procura direta. Numa primeira leitura, pode-se dizer que a principal pergunta é pelo diagnóstico e a etiologia, bem como de onde derivam as múltiplas propostas terapêuticas e educacionais. A presente pesquisa propõe-se a questionar interpretações mais estreitas, alargar perspectivas e flexibilizar os processos educacionais. (BIC).